

A BATALHA

DIÁRIO DA MANHÃ
Redactor principal—CARLOS JOSE DE SOUSA
Propriedade da Confederação Geral do Trabalho
Editor—Carlos Maria Coelho

PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA
ANO V—Número 1.359
Domingo, 29 de Abril de 1923
PREÇO—20 CENTAVOS

O operariado de Lisboa deve comparecer na sua máxima força no comício do 1.º de Maio que se realiza no Atterro, a Santos.

O 1.º DE MAIO

O dia dos trabalhadores

O 1.º de Maio é para nós, trabalhadores, um dia sagrado! Nesse dia devemos lembrar de todos os camaradas que baquearam na luta pela emancipação do proletariado. Nesse dia devemos elevar os nossos pensamentos, unindo-os, no mesmo ideal de solidariedade humana! Nesse dia, negando o presente de misérias e de torturas, devemos dar em frente, no caminho da emancipação, um passo mais — um passo firme e decidido!

TRABALHADORES:
Depois de amanhã, 1.º de Maio, deveis abandonar, sem hesitações, o vosso trabalho de escravos e comparecer nas sessões e comícios que a Confederação Geral do Trabalho promoverá em todo o país, afim de provar perante a desorganização do Estado e do capitalismo que só uma força existe organizada.
Essa força é a dos trabalhadores — é a dos produtores!

SOLIDARIEDADE!

O 1.º de Maio vai revestir uma imponência incontestável!
Haverá 33 comícios em todo o país

Tudo indica que este ano a comemoração do dia 1.º de Maio vai revestir uma importância e grandeza extraordinárias. Há coisas que se pressentem. O entusiasmo do 1.º de Maio presente-se. De toda a parte chegam à Confederação Geral do Trabalho ofícios, telegramas, pedindo delegados, participando a realização de sessões e de comícios.
E a actividade, a força da Ideia — da Ideia sublime de regeneração humana — que se manifesta. O 1.º de Maio é para o proletariado de todo o mundo uma demonstração moral da sua força incomensurável.
No mesmo dia às mesmas horas, em todos os pontos do globo, na Europa, na América, na África, na Oceania, e na Ásia, milhares de indivíduos se juntam no mesmo pensamento de emancipação, no mesmo desejo de paz que só uma sociedade nova pode trazer.
Em Portugal, segundo as informações colhidas na C. G. T., devem realizar-se trinta e três comícios. Do norte ao sul do país todo o proletariado consciente paralisará o trabalho.
Em Lisboa a paralisação deve ser importante, grandiosa. Desde o pessoal da Carris até à oficina mais humilde nem um só operário deve trabalhar.
O proletariado precisa demonstrar, perante a desorganização da sociedade capitalista, a esfacelar-se pelos clubes de jogos, pelas intrigas políticas e pelas negociações obscuras, que possui um pensamento alto que une o que esse pensamento de solidariedade será a moral, a pedra basilar da sociedade de amanhã!

O 1.º DE MAIO

C. G. T.
Organismos que, além dos já publicados, requisitaram delegados: Coimbra e Gouveia.
A fim de receberem instruções e as respectivas credenciais, os delegados que não compareceram ontem, devem fazer o hoje, das 14 horas em diante.
Aos organismos promotores de comícios e sessões, de novo recomendamos a preparação de sessões após os comícios em que os delegados demonstrarão as vantagens da imprensa operária.
Federação da Construção Civil
Aos organismos aderentes
Segundo resoluções aprovadas em reunião do Conselho Federal, esta Federação lembra por este meio a todos os organismos aderentes que devem delegar para que a paralisação do 1.º de Maio seja geral, de forma a que nenhum componente da indústria deixe de cumprir com o seu dever, comparecendo aos comícios e sessões que se realizam.
Na Associação dos Caixeiros
Depois de amanhã, realiza-se na Associação dos Caixeiros, pelas 21 horas, uma conferência sobre o significado do 1.º de Maio.
Será conferente o dr. sr. Carneiro de Moura.
Co. ticeiros de Lisboa
Convida-se a classe a que, a exemplo dos anos anteriores, no dia 1.º de Maio não trabalhe e a o correr ao comício que a central realiza, assim como a todas as manifestações de carácter revolucionário que a origem desse dia impõe a todos os trabalhadores.
Pessoal da Carris
Realizou-se ontem uma sessão do pessoal da Carris de Ferro, que esteve muito concorrida, a fim de tratar da paralisação do dia 1.º de Maio, tendo resolvido com grande entusiasmo paralisar nesse dia, acompanhando assim as restantes classes trabalhadoras.
Sobre o momento do assunto falaram os camaradas Amadeu de Figueiredo, Miguel António Filipe, o delegado da U. S. O., Armando Ferreira, e Armando Martins.

Operários alfaiates
Reuniu extraordinariamente a nova comissão administrativa para apreciar os trabalhos a realizar no dia 1.º de Maio, resolvendo realizar nesse dia uma conferência às 9 horas da manhã e convidar a classe a comparecer no sindicato, a essa hora, para demonstrar assim o alto significado do dia que se comemora. Mais resolveu lavar na acta o seguinte protótipo: «A comissão administrativa ao apreciar por intermédio de «A Batalha» a tentativa reaccionária do estado italiano em pretender suprimir as manifestações revolucionárias do dia 1.º de Maio, lamenta tal pretensão e constata ser já hoje impossível a qualquer criatura por mais Massolotti que seja, a fazer retrogradar a evolução da sociedade.
Centro Socialista de Monte Pedral
A direcção do Centro Socialista do Monte Pedral realiza no próximo dia 1.º de Maio uma sessão solene, na sede do Grémio E. Civil do Monte, fazendo uso da palavra entre outros oradores os srs. José Fernandes Alves, Sousa Neves, Antonio Francisco Pereira.
Em Cascais
CASCAIS, 27.—O Sindicato da Construção Civil juntamente com o Sindicato Metalúrgico efectuam uma sessão de propaganda associativa, comemorando o dia 1.º de Maio, às 15 horas, na qual farão uso da palavra delegados da C. G. T. e das Federações da Construção Civil e Metalúrgica.
Também se realiza uma sessão em Tires, pelas 18 horas, convidando-se os operários da mesma localidade a assistir.

A obra de Norton de Matos

Os deportados continuam a sofrer os mais horribes castigos corporais

PORTO, 27. — Felizmente, reina a mais lisonjeira passividade nestas regiões portuenses. Os seus habitantes, seja qual for a sua categoria social, têm-se devaneado com a leitura romântica das notícias variadas acerca dos grandes crimes que ultimamente se têm dado cá para o norte, crimes esses que os jornais tem explorado regularmente.
Colhidos também pela indolência, apenas perturbada pelos preparativos do 1.º de Maio, deu-nos na veneta de falar-nos com alguém sobre a grandiosa obra dos nossos colonizadores modernos.
De preferência, a nossa discussão incidirá para a África portuguesa.
Oh! a África! Como ela tem sido servida admiravelmente pelos altos comissários da República, pelos porteiros Britos, Camachos, Nortons e Mitos, incontestavelmente superiores, emvergadura, em tino administrativo, em moralidade e benevolência, aos tristes magnatas da defuncta monarquia...
Não, agora não se trata de África, não se persegue, não se maltrata, não se bate, não se mata os desgraçados no interior, após os maiores flagelos aplicados pelos bandidos arvorados e Tartarinos grotescos, que faziam do continente negro, selvaticamente ocupado pela publiche branca, pasto das suas bandalheiras, das suas coquices, das suas bestialidades, dos seus instintos de ilgrinos prazeres e ambições...
Não, agora, de facto, coloniza-se, civiliza-se, democratiza-se, banido-se, radicalmente, a escravatura do branco, para ser impossível a escravatura do preto...
E andam essas más línguas dos estrangeiros, que invejam o nosso tam prospero, tam exemplar património colonial, a blasfemar contra o bom linho dos portugueses, acusando-os de cultivarem a escravocracia máss asselvajada...
Não, agora a coisa modificara-se. E nós, passando a pequena sala de «Comuna», sentamo-nos enobrecidos, vaidosos, plenos de orgulho, por termos agora acertado. A nossa história de aventureiros modernos difere hoje muito da história dos bandeoleiros antigos: não a escurece as tempestades desorleiras repaginadas nas desavenças da repartição do bolo no Brasil, questões semelhantes às das pimentas, não a salpica o sangue inocente esparinhado pelos massacres conquistadores das Índias assediadas com ferocidade...
mente distribuído pelas fábricas, oficinas e ateliers, sem impedir que terceira-feira seja distribuído entre o restante público; realização do cortejo, que se formará na praça da República e de lá sairá às 13 horas; comício, pelas 15 horas, na Alameda das Fontainhas, onde usará da palavra os representantes do operariado do sul, dos rurais, da U. S. O. e das Juventudes. Nesta reunião magna do operariado do Porto, além da moção da C. G. T., serão submetidos à sanção do comício outros documentos acerca de acontecimentos internacionais.
Como se tornou impossível a realização da conferência, como estava projectada, a U. S. O. efectuará na sua sede, a noite, uma sessão de propaganda. Para outras sessões de propaganda, como, por exemplo, a dos ferroviários, a U. S. O. enviará delegados seus.
Em Santo Tirso
SANTO TIRSO, 25.—Promovido pela organização operária local, efectua-se no dia 1.º de Maio um comício público no teatro da vila, devendo fazer uso da palavra vários oradores, entre os quais um delegado da C. G. T.
Em Almada
Promovido pela União dos Sindicatos Operários locais, efectua-se no dia 1.º de Maio, um comício público ao qual assistirá um delegado da C. G. T.
Para que esta manifestação do proletariado resulte imponente, tem este organismo realizado, durante a semana, sessões preparatórias nos sindicatos.
O comício terá lugar na Alameda do Castelo e começará às 11 horas.

As autoridades e o 1.º de Maio

Por notícias telegráficas sabemos que as autoridades de Viana do Castelo proibiram as manifestações do 1.º de Maio naquela localidade.
Também em Setúbal, o respectivo administrador do concelho não permite a efectivação do comício público.
O procedimento destas autoridades não é admissível, porque saltam por cima das leis que dizem respeito e calam aos pés as afirmações que os republicanos constantemente fazem, e ainda no último congresso do partido democrático foi bem acentuado que os trabalhadores, quando o regime perigoso, são os primeiros a defendê-lo com mais amor e carinho — e desinteressadamente, acrescentamos.
E em paga dos sacrifícios dos trabalhadores, as autoridades daquelas povoações, obedecendo talvez a pressões reaccionárias, não consentem que esses trabalhadores realizem as suas manifestações no dia 1.º de Maio.
Que se revejam nisto os democráticos governantes, pois nós já não prestamos — registamos apenas.

A questão da farinha

O operariado abandonou o trabalho para reclamar o abastecimento de trigo

ALJUSTREL, 25.—(C.)—Hoje de manhã, os operários mineiros e metalúrgicos abandonaram o trabalho e reuniram para nomear uma comissão a fim de entrevistar o director das minas, pois é ele que cá tem o celeiro municipal.
O director das minas disse que estava pronto a comprar trigos para garantir o consumo do pessoal mineiro, se n'que seja por alto preço, mas para os operários o preço será de 82 centavos cada quilo. Promessas... nas quais não acreditamos.
Uma comissão metalúrgica foi entrevistada pelo administrador, mas, infelizmente, ainda estava deitado. Um operário metalúrgico, desesperado por já há dois dias não ter pão para dar aos filhos, foi à porta do quarto e disse: que estava com fome e que se tinha de resolver o assunto imediatamente. Nesta altura, o administrador veio atender a referida comissão, dizendo-lhe que fosse para a porta do escritório do director, que ele lá se dirigiria imediatamente, pois queria meter «o patife na ordem». De facto, momentos depois, o administrador apareceu e, em seguida, começou a discussão, dizendo-lhe ao director que ia impor-lhe o respeito pelas leis da república, que os operários se lhe tinham queixado de que não tinham pão para comer e dar aos filhos e companheiras e que sabia que o director tinha 400 contos da Companhia destinados à compra de trigo para garantir a alimentação dos operários. Portanto visse bem o que resolvia em face destas duas situações, pois que o director não brincaria com ele como tem brincado com os trabalhadores.
O director respondeu que estava disposto a garantir o consumo aos seus operários, mas que era preciso que lhe arranjassem trigo.
O director ainda fingiu condoer-se com a dor alheia, já se não lembra, o conselheiro, que bastante trabalhou para os operários morrerem de fome e agora faz-se, hipocritamente, seu amigo.
Segundo nos consta, o director das minas tinha em seu poder bastante trigo para garantir o consumo, mas ele não dá respeito às ordens do governador civil, é de lamentar que S. Ex.ª fosse tão rigoroso para com criaturas que apenas se dirigiam às oficinas para receberem as importâncias correspondentes ao compromisso tomado.
Mas nós bem compreendemos o alcance de tam disparatadas ordens.
Igualmente a comissão foi informada de que o sr. Leonardo, mestre da fundição da Industrial Agrícola, está jogando com um pau de dois bicos, pois que enquanto está falando com os operários diz-lhes que ele se encarrega de junto dos patrões advogar a sua causa, e quando se encontra junto dos patrões pretende influenciá-los para que protejam o assunto, instando para que não satisficam as aspirações do seu pessoal.
Cautela pois, mestre Leonardo.
Limite-se a desempenhar o papel de páro mas não prejudique os operários porque pode receber a paga dos seus serviços.
A assembleia de ontem tomou conhecimento de que o resto das firmas que se encontravam renitentes já se encontram em negociações para se chegarem a razão e tomou conhecimento da adesão das firmas: Luciano Soares Franco (antiga fundição de S. Mamede) e Serrallaria Lisboa, Lda.
Para que os operários metalúrgicos que trabalham nas oficinas que acordaram nas respectivas percentagens possam ter o dia de folga no 1.º de Maio sem prejuízo material e ainda para não criar embaraços à execução dos trabalhos, a assembleia aprovou uma proposta para que os mesmos camaradas trabalhassem no dia de hoje, nas casas onde se reco-

AS GREVES

Operários metalúrgicos
NOTA DA COMISSÃO DE «DÉMARCHE»
Mais um pequeno esforço e o bloco fica despedaçado.
Na altura em que o movimento se encontra, já não há a recar os amarelos, porque os restantes camaradas de que ainda os seus patrões não se chegaram à razão, não entram nas oficinas sem que a sua situação fique equiparada à dos seus colegas das outras oficinas.
Amarelos há apenas a registar os camaradas que voltaram ao compromisso de um dia de salário e a última hora estão faltando à sua palavra.
Contra esses camaradas há deliberações tomadas para os fazer entrar na ordem, pois que os patrões estão gozando do triste espectáculo que esses camaradas estão dando, eles que ficaram surpresos com a solidariedade que a classe manteve neste movimento.
A comissão de «démarches» cheyem a informação que a Administração da Parceria dos Vapores Lisboenses não consentiu que o seu pessoal após ter recebido as férias, se cotizasse com o dia de salário, isto dentro ainda do edifício da Parceria mas depois da largada do trabalho, mandando-o pôr fora pelos seus esbirros, entre os quais o célebre Tomé de S. Marcos, o mestre Anacleto e o chefe dos apontadores isto com o fim de expor a comissão que se encontrava à porta esperando receber as importâncias colhidas a ser presa, como já tinham sido presas outras comissões por ordem dada pelo governador civil.

A feira da Colónia
COLÓNIA, 28.—A feira da Colónia, anunciada para o dia 5 de Maio próximo, foi apazada em virtude da situação política e económica do Reich e não se abrirá até ao dia 9 de Setembro próximo.

POR ESSE MUNDO

No Egipto não há liberdade de imprensa nem de associação. — O ex-presidente da república austríaca sonha com um grande império democrático

FRANÇA

Foch vai a Varsóvia

PARIS, 28.—O presidente da República recebeu em audiência o marechal Foch antes da sua partida para Varsóvia, para onde segue amanhã, acompanhado do general Hergault, sub-chefe do estado maior do exército.

Em Varsóvia o marechal Foch assistirá à inauguração do monumento dedicado ao marechal Poniatowski e receberá o bastão de marechal do exército polaco. — (R.)

Grande contentamento...

PARIS, 28.—Comunicam de Alger que reina ali grande satisfação pela eleição de mais nove deputados. Os novos eleitos para a secção árabe, formando um total de 15 deputados, são indígenas ganhos para a causa da França e conhecidos pelas suas tendências moderadas. — (R.)

Concurso de aviação

PARIS, 28.—No próximo mês de Outubro celebrará-se um concurso de aviação de velocidade aérea, sendo a distância a cobrir de 300 quilómetros. A entrega do prémio de 200.000 francos está confiada ao Aero-Club de França. — (R.)

INGLATERRA

A questão das reparações

LONDRES, 28.—Nos meios diplomáticos de Londres julga-se que o governo alemão está indeciso sobre se oferecerá a próxima semana uma soma definitiva para reparações ou se deve mostrar-se disposto a aceitar a soma que uma comissão ou tribunal neutral decida. Um comunicado recente, porém, dá a entender que a Alemanha fará a proposta sob a forma de nota para as potências aliadas, na base da proposta feita em Paris. — (R.)

A morte de Lord Carnarvon

LONDRES, 28.—Os restos mortais de Lord Carnarvon chegaram ontem a Plymouth a bordo do vapor *Malwa* e serão enterrados na segunda-feira em Highclere.

Lady Carnarvon teve assistência do grande especialista de doenças pulmonares de Londres, dr. Marcus Johnson, ao solene dever de acompanhar o cadáver do seu marido para a Inglaterra.

Um motivo para que a sub-comissão foi levada a entrevistar o industrial Neto.

Fomos informados também que alguns industriais dos que estão agarrados ao bloco da rua do Mundo, não resistem a tentação de lhe dar a última machadada na segunda-feira, pois dizem que não estão para perder mais, e que por consequência mandam chamar os seus operários.

Será este o último reduto a abater. Je um reduzido número de renitentes que restam, mas até que isto se verifique devem os mecânicos em madeira conservar-se unidos como até aqui, pois só desta forma conseguiremos ver as nossas reclamações atendidas. — O Comité.

DIÁRIO SINDICALISTA

VIDA SINDICAL

C. G. T.

Comité Confederal

Reúne hoje, pelas 17 horas, para tratar de assuntos urgentes e inadiáveis.

U. S. O.

Convidam-se os delegados a virem hoje à sede deste organismo buscar os manifestos do 1.º de Maio.

COMUNICAÇÕES

Sindicato Unico da Construção Civil.—Secção profissional dos Carpinteiros.—A comissão administrativa tendo sido informada que em diversas fábricas continuam os carpinteiros trabalhando com as máquinas, atrelando assim o movimento dos mecânicos em madeira, a comissão previne todos os carpinteiros que trabalham nessas fábricas que se devem impor contra tal para evitar que continuem a desempenhar o papel de traidores.

Pessoal da Exploração do Porto de Lisboa.—Reuniu a assembleia geral que apreciou assuntos de interesse para a classe, entre eles o da paralisação no dia 1.º de Maio, conforme uma moção aprovada e que tem as seguintes conclusões:

1.º Paralisar por completo o trabalho no dia 1.º de Maio; 2.º Fazer uma grande e intensa propaganda entre o pessoal, para que esta nossa resolução seja bem aceite; 3.º Notificar ao Conselho de Administração esta nossa resolução, por intermédio da comissão de melhoramentos.

CONVOCAÇÕES

Federação Metalúrgica.—Para assunto urgente convidam-se todos os metalúrgicos que foram nomeados para delegados pela C. G. T., a comparecerem hoje na sede pelas 13 horas.

Federação do Livro e do Jornal.—Está em distribuição o n.º 24 de *O Gráfico*, comemorativo do 1.º de Maio.

Os organismos que por lapso o não hajam recebido poderão pedir para a sede, Travessa da Água de Flor, 16, 1.º. S. U. Mobilário.—Comissão editora de *O Operário do Mobilário*.—Começam ontem a ser distribuídas pelas oficinas *O Operário do Mobilário*, órgão corporativo.

Federação Marítima.—A comissão administrativa avisa os sindicatos que podem requisitar o órgão corporativo para o que se encontram os seus membros das 11 às 15 horas na sede.

Limpadores de trens.—Reúne hoje pelas 21 horas em assembleia geral para eleição dos corpos gerentes.

DESPORTOS

Automobilismo

III Corrida da Rampa da Pimenteira

Despertou no meio automobilista grande entusiasmo a notícia da realização da III Corrida da Rampa da Pimenteira, organizada por *O Sports*.

A prova deve efectuar-se nos fins de Maio próximo, devendo em breves dias tornar-se conhecido o seu regulamento. Podemos contudo dizer que os carros serão divididos em 5 categorias verificadas pela *Aleasse, Corso e Celindrada*.

A inscrição abre a 10 de Maio, encerrando-se 5 dias antes da data fixada para a prova.

Campeonato de «Cross» Nacional

Organizado pela Federação Portuguesa de Sports Atleticos, realiza-se hoje no Stadium, pelas 11 horas, o «Cross» Nacional em que estão inscritos 17 concorrentes, representando os Clubes Sportivos Benfita, Internacional e Vendelões de jornais.

Os delegados e concorrentes devem comparecer pelas 10 horas.

Futebol

Desafios para hoje.

1.ª categoria—União contra Portugal, em Palhavã, às 15 horas; árbitro, o sr. Ilídio Nogueira, Internacional contra Casa Pia, em Palhavã, às 17 horas; árbitro o sr. Alberto Rio.

Para apuramento de campeões: 2.ª categoria—Beneluxes contra Vitória, em Palhavã, às 13 horas.

3.ª categoria—Benfica contra União, nas Laranjeiras, às 13 horas.

4.ª categoria—Benfica contra Caracalhos, nas Laranjeiras, às 11 horas.

Jogos para hoje do Campeonato Federal:

A's 14 horas, G. D. Capuchinhos contra Liberdade F. C.; às 15,30, Campo de Santana F. C. contra Anjos F. C.; às 17 horas, G. D. Vendelões de jornais contra G. F. 31 de Janeiro.

Lãs de Gô em fio para malhas a preços da fábrica.

Fazendas de lã para fatos, sobretudoos, abafos e vestidos de senhora

A PREÇOS DA FÁBRICA — VENDEM-SE NO — Depósito da Covilhã

Rossio, 93, 2.º

A BATALHA

SENHORIOS

"A ROSA DE AVEIRO"

Uma nova-rica que está disposta a massacrar os pobres que lhe caem nas mãos

Rosa Maria, vulgarmente conhecida pela Rosa de Aveiro, é agora uma nova-rica possuidora de numerosas propriedades que explora com método. Numa das suas propriedades, sita na rua Maria Pia, 507, mora, no 2.º andar, Manuel José Trancoso, dispenseiro da armada, pagando a módica quantia de trinta escudos.

Sucedeu que um dia Rosa Maria, que faz lá em baixo, em Santos, bom negócio no peixe que nós comemos e pagamos por bom preço, lhe apeteceu pôr na rua o cidadão inquilino e, para consequência, principiou por usar a velha tática de recusar-se com desculpas e evasivas a receber a renda. Nunca tinha o recibo passado.

Quando no mês seguinte Manuel Trancoso ia pagar-lhe a renda de dois meses, Rosa de Aveiro disse-lhe o seguinte:—que em virtude de ele não lhe ter pago o mês anterior o despedia.

O inquilino, porém, havia sido cauteloso porque depositara na Caixa Geral dos Depósitos a renda que ela não queria receber.

O caso foi levado para a justiça e, como sempre, a decisão do juiz foi favorável à senhoria.

Está, portanto, o inquilino em vésperas de ver um dia entrar a justiça — a injusta justiça — pela porta e pôr-lhe os trastes na rua. E os filhos e a companhia sujeitos a dormir ao relento. Tudo porque uma nova-rica quer ser ainda mais rica.

Classes que reclamam

Operários metalúrgicos da Covilhã

COVILHÃ, 27.—Como a autoridade proibiu as reuniões na Casa do Povo, reuniu clandestinamente a classe metalúrgica para apreciar as demarches e encetar pela comissão de melhoramentos, terminado o prazo de dez dias para que os industriais enviassem uma resposta satisfatória.

Como não enviassem qualquer resposta, foi resolvido esperar mais dois dias, e consultar mais uma vez os industriais. Será provável que esta classe vá para a luta enfraquecida e juntamente com as outras duas já em greve.

Operários barbeiros

Reunida a C. A. deste Sindicato, foi pelos seus componentes resolvido considerar de nulo efeito todas as comissões e conselhos nomeados, pelo facto de esta comissão constatar a boa vontade da classe patronal em acertar na justiça das nossas reclamações. Nestas condições esta entidade faz prévio aviso aos srs. lojistas que ainda não mandaram as suas adesões, a conveniência de o fazer o mais breve possível para evitar mal entendimentos seus próprios, para o que podem fazê-lo enviando-as para este Sindicato.

Sancionou mais as seguintes adesões: "Golden Saloon", rua Assunção, 103; Salão Paris, rua Crucifixo; Salão Central, C. do Carmo, 27; Barberia Mendes, rua Nova da Trindade, 14.

Esta comissão reúne novamente amanhã, 30, às 21 horas, para assuntos inadiáveis.

Litógrafos e anexos

Reúne a classe amanhã pelas 19 e 30, para apreciar o resultado das demarches com os industriais. Devido a um assunto muito importante, é necessária a comparecência de toda a classe.

AS EXPLOSÕES

Realiza-se hoje o funeral de António Monteiro Alves

Realiza-se hoje, pelas 15 horas, da Morgue para o Alto de S. João, o funeral do operário António Monteiro Alves, vítima da explosão que se produziu há dias, na rua da Imprensa Nacional.

As secções profissionais de serventes, carpinteiros e pedreiros do Sindicato Unico da Construção Civil, as comissões profissionais de calçados e de propaganda, dos operários do município e o grupo Novos Horizontes convidam o operariado a incorporar-se no préstito fúnebre.

MÚSICA

A pianista Ana Guillen

O seu concerto de hoje

É esta tarde que se apresenta, no teatro S. Luis, a notável pianista e gentil cantora Ana Guillen, que no estrangeiro tem conseguido conquistar os mais entusiásticos aplausos pelo brilhantismo com que executa as obras dos mais célebres compositores musicais, Ana Guillen far-se-á ouvir com o seguinte programa:

1.ª parte—«Andante (fa M) Estudios», Beethoven; «Nocturno, Vals, Fantasia—Improntua», Chopin.

2.ª parte—«Fantasia», «Romanza», «Nocturno», Schumann; «Evocation», «El Puerto», Albaniz.

3.ª parte—«Estudio de mano esquerda»; «Pirihert»; «Mazurka», Leschetizky; «Duetto 123 n.º IV», «Rapsódia n.º 6», Liszt.

PINTE

Os interiores da sua casa com MURALINE tinta inglesa a água porque é lavável, de fácil aplicação e não deixando nenhum cheiro e ainda:

Porque um metro quadrado de parede pintado com a água e o MURALINE fica-vos a três escudos.

Descontos especiais aos profissionais.

DEPOSITOS: Mário Costa & C.ª L.ª, rua das Pedras Negras, 24—LISBOA

Mário Costa & C.ª L.ª, rua do Almada, 30, 1.º—PORTO Francisco Ribeiro Albéo COVILHÃ

Corticeiros de Belém

Nota do sindicato

Num indiscutível dever moral que assumiram, veem os corpos gerentes deste sindicato, por este meio, notificar a todos os sócios e mais camaradas da classe, que através de todos os sacrifícios trabalharam para que sejam respeitados os princípios que têm orientado a nossa organização e assim como pela materialização de todas as resoluções que em assembleia sejam tomadas, porquanto tem-se observado ultimamente da parte de alguns camaradas—ignorantes ou maldosos—um desrespeito completo pelas mesmas, desenvolvendo uma propaganda ignóbil, tendo contribuído poderosamente para que se colocasse em cheque com os industriais um punhado de camaradas que com boa vontade e desinteresse tem trabalhado para a colectividade, estando esta na disposição de chamar à responsabilidade de todos aqueles que em seu desabono procedem.

SOCIEDADES DE RECREIO

Sociedade Musical Alunos de Alves Rente.—Para comemorar a passagem do 32.º aniversário da sua fundação, iniciaram-se ontem as festas, havendo hoje alvorada e bado a 32.º aniversário; às 16 horas sessão solene e inauguração duma vitrine para o estandarte, falando vários oradores; às 18 horas, concerto musical pela banda da sociedade; às 21 horas, brilhante *soirée* dançante, abrilhantada por um grupo de músicos. Amanhã subirá a scena a comédia em 3 actos *O tio padre*.

Terça-feira, às 21 horas, reunião familiar.

Sociedade Recreio Operário A Portugal.—Hoje, das 16 às 19 horas, baile infantil para os filhos dos sócios, com o concurso da «Troupe des Fixes e Grupo Musical».

Haverá valsa a prémio e outros atractivos, sendo a direcção do antigo mestre sala, sr. Carlos Martins Gonçalves. Nos domingos seguintes repetem-se os bailes infantis à tarde.

Grupo Bandolinista 1.º de Maio Solidariedade da Construção Civil de Tires.—Passando no dia 1.º de Maio o 4.º aniversário da fundação deste grupo, haverá alvorada, sendo lançados alguns morteiros. A's 18 horas será descerrada na sala do grupo o retrato do falecido sócio fundador, Alberto Moreira Sabido, havendo sessão solene, na qual tomarão parte delegados de vários organismos de comum acordo com o Sindicato da Construção Civil.

Academia Filarmónica Verdi—Realiza-se hoje, pelas 16 horas, uma *matinée* promovida pela direcção, juntamente com uma comissão de agrados, tomando parte alguns cultores da canção nacional, um acto de variedades e a noite bail. Amanhã extraordinário baile com a valsa da rosa.

Federação dos Trabalhadores Rurais

NOTA OFICIAL

A comissão administrativa da Federação dos Trabalhadores Rurais, considerando pretensão de alguns sindicatos, sobre o ordenado que devem ganhar nas tiragens da cortiça, de que o mesmo seja de 15000 diários, trabalhando os seis dias e ganhando a semana por inteiro, isto é, os sete dias, vem convidar os Sindicatos a manifestarem-se nesse sentido a fim de formarem a sua opinião sobre o assunto, até à realização do próximo conselho para resolver o caminho a seguir.

Mutualismo e cooperativismo

Cooperativa dos Catraeiros—Realiza-se hoje o 3.º aniversário do seguinte programa: A's 8 horas da manhã alvorada; às 12 horas lanche às crianças, que frequentam a nossa escola; às 14 horas sessão solene em que falam diversos militantes da organização e distribuição de prémios aos alunos da escola que concluíram o seu curso, e às 20 horas um grande festival dedicado aos sócios e suas famílias.

Cooperativa A Xabreguense.—Realiza hoje uma sessão solene para a inauguração da luz eléctrica, pelas 12 horas.

SOLIDARIEDADE

Pelas 20,30 efectua-se hoje no Centro Espanhol uma *récita* em benefício de Joaquim Rodrigues, estudante.

DIÁRIO SINDICALISTA

Coliseu dos Recreios

HOJE—A's 21 horas (9 da noite)—HOJE

— 7.ª *récita* ímpar de assinatura —

A representação das deliciosas e inspiradas óperas de Leoncavallo e Mascagni

PALHAÇOS

CAVALLERIA RUSTICANA

Extraordinário sucesso de todos os intérpretes

Magnífico desempenho

Brevemente — ESTREIA do notável artista

ENRICO DE FRANCESCHI

O mais célebre barítono da actualidade

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

Biblioteca de Instrução Profissional

ELEMENTOS GERAIS (encadernados)

Algebra elementar.....	7500
Arithmetica.....	7500
Desenho linear geometrico.....	5500
Elementos de fisica.....	5500
mecanica.....	5500
modellagem ornata e figura.....	5500
projeccoes.....	7500
quimica.....	6500
Geometria plana e no espaco.....	6500

ESCRITURAÇÃO COMERCIAL

Escrituração comercial-industrial	5500
Escrituração e contabilidade com- mercial.....	10800
Escrituração associativa.....	5500
Manual pratico de corresponden- cia comercial.....	7500

DIVERSAS INDÚSTRIAS

Industria alimentar.....	5500
--------------------------	------

MECANICA

Desenho de maquinas.....	14500
Materia agricola.....	6500
Nomenclatura de caldeiras e ma- quinas de vapor.....	6500
Problema de maquinas.....	7500

MANUAIS DE OFÍCIOS

Condutor de maquinas.....	7500
Fabricante de tecidos.....	5500
Fogoeiro.....	6500
Formador e estuador.....	5500
Fundidor.....	6500
Galvanoplastia.....	7500
Motores de explosao.....	8500
Pilagem.....	7500
Gravura quimica, electrica e fo- tografica.....	1500
Cimento armado.....	15000

CONSTRUÇÃO CIVIL

Acabamentos de construcoes.....	6500
Alvenaria e cantaria.....	6500
Edificacoes.....	6500
Encanamentos e salubridade das habitacoes.....	6500
Materiais de construcao.....	7500
Terraplanagem e alieceres.....	5500
Trabalhos de serralharia civil.....	7500
de carpintaria civil.....	6500

Desde que lhe seja enviada a im-
portancia respectiva acrescida de mais
20 %, para as despesas do porte e re-
gisto a administração de A Batalha en-
viará qualquer das obras annunciadas.

Belsaúde VITERI

Cigarrilhas medicinas ultra-elegantes Cura rapidamente

Catarrhos, defluxos, laryngites, bronquites, tosse, pigarro, rouquidão, e
apressam a cura de todas as doenças da boca, garganta, ouvidos, nariz,
olhos, bronquias e pulmões.

1.º Desinfecção profunda das vias respiratórias, constituindo o mais práti-
co dos inhaladores;
2.º É usado pelas senhoras mais finas porque perfuma o hálito e evita a carie
dentária e por isso as pessoas que tem de suportar duculos dardidos porque as
deflexões de contágio perigosas;
3.º São usadas pelas pessoas adotas, pelas asthmáticas ou que sofrem de
bronquites crônicas, porque limpam o pigarro abra-las o apeto e permitem-lhes
sonos reparadores seguras;
4.º Limpando o pigarro, combate a rouquidão, solara a voz e fortalece as cordas
vocais; por isso são usadas pelos que cantam ou falam em público;

O ABUSO SÓ PODE BENEFICIAR

5.º Atenua a acção nociva da nicotina que se deposita nas vias respiratórias
dos fumadores e de quem com eles convivem, evitando-lhes o cancro e o catarro
gastros;

6.º Desentorpece o cérebro fatigado, activa as faculdades intellectuais, evi-
tando a surmenagem cerebral. Usadas por todos os que pensam muito;
7.º Usadas pelos que viajam ou frequentam casas dos doentes, porque o
fumo sana o ambiente e introduz-se em todas as células das vias respiratórias, per-
servando-as das doenças contagiosas, ta como: tuberculose, coqueluche, pneumonia,
difteria, anginas, etc.

Há conveniência em engulir o fumo

PREÇO DAS CIGARRILHAS

Formula corrente: \$500 esc. — Formula n.º 2 (forte) cart. \$180 esc.
Formula n.º 3 (fortissimo) cart. 2\$000 esc.

Depósito dos preparados com selo VITERI:

Vicente Ribeiro & C.ª Suc.ª

Rua dos Fanqueiros, 84, L.º D.

VENDE-SE NAS BOAS FARMACIAS E DROGARIAS

Valério, Lopes & Ferreira, L.ª

FERRAGENS E FERRAMENTAS



Metais, cutelarias, talhe-
res, louca esmaltada, pa-
rafusos, fundos para cal-
deiras, guarnições para
móveis

Chapa ferro preta
- e zincada -

Chapa de zinco, latão e cobre, antimónio,
balanças, pesos e medidas, cravo para fer-
rador, serras circulares e de fita, etc.

TELE. 3930, N.º 1

84, Rua do Amparo, 86-- LISBOA

Obras de literatura, sciencia e ensino

(A' venda na Secção de Livraria de A BATALHA)

Obras	Pelo correio	Obras	Pelo correio
Adolfo Lima:		Fiamaroni:	
Educação e ensino.....	2800 2800	Iniciação astronómica.....	5400 5400
O Ensino da Historia.....	850 850	Contos de Luar.....	2800 2800
O Teatro na Escola.....	850 850	Os habitantes dos outros mun- dos (e).....	2900 2900
Alfredo Neves Dias — Razão (poema social).....	910 910	Fontenelle — Pluralidade dos mundos (2 v.).....	1450 1450
Alberto Williams — 76 pergun- tas e respostas sobre os bol- chevistas e os sovietes.....	820 840	Gorki:	
Benazzi — Criação e vida.....	1400 1400	Os degenerados.....	2800 2800
Binet-Sanglès — A Loucura de Je- sus.....	5400 5400	Guerra Junqueiro — A Velocidade do Padre Eterno (encaderna- ção de luxo).....	10800 10800
Charles Darwin — Origem das especies.....	6400 7400	Brochado.....	7400 7400
Buckner:		Jaime Cortesão — Adão e Eva (teatro).....	5400 5400
O homem segundo a sciencia.....	4450 4450	Jean Finot — A Sciencia da Fe- licidade.....	1800 1800
Luz e Vida (2 v.).....	1450 1450	Laisant — Iniciação matematica.....	5400 5400
Celestino de Sousa:		Maivert — Sciencia e Religião.....	4400 4400
Através da Historia.....	1800 1800	Neno Vasco — O Pecado de Si- monia.....	850 850
Movimentos revolucionarios.....	1800 1800	Orlando Marçal:	
A revolução francesa.....	1800 1800	Agua clara.....	5400 5400
Deslumbramento — Jesus de Nazareth.....	1800 1800	Imagens do sonho e da ventura.....	1400 1400
Denoy — Descendimentos do macaco.....	1800 1800	Pargamei:	
Egas Moniz — A Vida Sexual.....	2500 2500	Origem da Vida.....	2800 2800
Eça de Queiroz:		Reinhold — Historia das religioes.....	2800 2800
O Primo Basilio.....	8400 8400	Russomano — A Escravidão So- cial da Mulher.....	1800 1800
O Mandarim.....	4800 4800	Spencer:	
A Religião.....	6800 6800	Educação intellectual, moral fisica.....	5400 5400
A Cidade e as Serras.....	6800 6800	Tolstoi:	
Frederico Mendes.....	4800 4800	Sonata de Kreutzer.....	2800 2800
Casa Ramires.....	6800 6800	O canto do cisne.....	2800 2800
Prosas Barbaras.....	5400 5400	Toussaint — Como se deve edu- car o espirito.....	2800 2800
Ecos de Paris.....	4800 4800	Vitor Hugo:	
Cartas Familiares.....	4800 4800	França e Belgica (2 v.).....	6800 7400
Cartas de Inglaterra.....	4800 4800	Noventa e tres (3 vol.).....	6800 6800
Minas de Salomão.....	4800 4800	O homem que ri (3 vol.).....	12400 12400
Notas Contemporaneas.....	7400 7400	O Reno (3 v.).....	10800 10800
Ultimas paginas.....	6400 6400	Os miseraveis (2 grossos volu- mens illustrados, encadernados).....	52400 52400
Ernesto da Silva — Teatro li- vro e Arte social.....	910 910	Zola:	
Ernesto Haeckel:		Tereza Raquin.....	5400 5400
Historia da Criação.....	8400 8400	Alegria de viver (2 vol.).....	5400 5400
Origem do Homem.....	2800 2800	Allegria de viver (2 v.).....	5400 5400
Os enigmas do universo.....	6400 6400	Allegria de viver (2 v.).....	5400 5400
Monismo.....	1800 1800	Allegria de viver (2 v.).....	5400 5400
Maravilhas da Vida.....	4800 4800	Allegria de viver (2 v.).....	5400 5400
Faguet:		Uma pagina de amor.....	5400 5400
Iniciação filosofica.....	5400 5400		
Iniciação literaria.....	5400 5400		
Faria de Vasconcelos:			
Problemas escolares.....	5400 5400		
Por terras de além mar.....	5400 5400		

Para registo mais 25 centavos

Conselho Técnico da Construção Civil

Encarrega-se da execução de todos os trabalhos que
digam respeito a sua industria, tais como: edificações, re-
parações, limpeza, construção de fornos em todos os generos,
jazigos em todos os estilos, fogões de sala, xadrezes, frentes
para estabelecimentos e todos os trabalhos em cantarias
e mármores de todas as proveniências.

Telefone, C. 5339

Escritório: Calçada do Combro, 38-A, 2.º

IMPORTANTE

SEGUROS MARITIMOS

«A MUNDIAL» participa a todos os seus clientes
que celebraram contratos com os mais importantes
resseguradores, ficando assim habilitada a cobrir os
riscos marítimos em condições das mais vantajosas
e dentro da máxima garantia.

Vantagens especiais em apólices fluctuantes.

Dirigir-se a



A MUNDIAL

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital inteiramente realiado, Esc. 500.000\$00 — Reservas, Esc. 749.051\$80,9
SEDE EM LISBOA DELEGAÇÃO NO PORTO
Rua Garrett, 95 — Tel. 3894 R. Sá da Bandeira, 331, 1.º

Camaradas: é o n.º 60
da Rua Arco Marquês
de Alegrete onde encon-
tram calçado em todas
as qualidades e por pre-
ços sem competencia. Fazem-se medi-
das e concertos.

VÃO LÁ! — VÃO LÁ!

Trabalhadores:
LEDE A «A BATALHA»

Publicações de «A Seara Nova»
Por Jaime Cortezão:
Adão e Eva..... 3\$00
Itália azul..... 5\$00
Por Faria de Vasconcelos:
Terras de além mar..... 3\$00
Problemas escolares..... 3\$00
Por Esequiel de Campos:
Lázaro..... 3\$50
Seara Nova, n.º 1 a 12, bro-
chados..... 7\$50

CALÇADO BARATO

SÓ O VENDE O

CANDEIAS

Completo sortido
DE
Calçado para rapanças



Novas secções de Fanqueiro, Retrozeiro,
Camisaria e Chapelaria

Candeias — Intendente

Trabalhadores: LEDE E PROPAGAI
«A BATALHA»

“A concepção anarquista do sindicalismo”

PELO

Dr. Naziano de Vasconcelos

(NENO VASCO)

Foi posto a venda na administração de «A BATALHA»

PREÇO 2\$000 (DOIS ESCUDOS) Pelo correio 2\$500

Publicações sociológicas

A' venda na Secção de Livraria de «A BATALHA»

Obras	Pelo correio	Obras	Pelo correio
Organização Social Sindica- lista.....	2800 2800	Henrique Leão — O Sindica- lismo.....	2800 2800
Antonelli — A Rússia bolchevica A. Sarmiento — A moral do jo- vem sindicalista.....	1850 1850	Jean Gravel: A Sociedade Futura.....	2800 2800
A Comuna:		Anarquia fina e meios.....	2800 2800
A maçonaria e o proletariado O Proletariado historico.....	650 650	O individuo e a Sociedade.....	2800 2800
Agência Lux:		João Bonança — O Século do Século.....	2800 2800
O Sindicalismo e os Intelec- tuais.....	650 650	Joseph J. Etior — Unionismo in- dustrial.....	650 650
Briand — A greve geral.....	650 650	Jules Guesde — A lei dos sa- larios.....	650 650
Carlos Ratis — A ditadura do Proletariado.....	650 650	Justus Ebert — Os L. W. W. na teoria e na pratica.....	2800 2800
Celso Ferrares — Os partidos políticos.....	1400 1400	Krapotkin: A sociedade.....	650 650
Chadea — Como não ser anar- quista.....	650 650	A Anarquia, sua filosofia e seu ideal.....	1400 1400
Dr. Albert — O amor livre.....	2800 2800	A Grande Revolução (2 vol.).....	5400 5400
Content — Contra o confusio- nismo.....	2800 2800	A moral anarquista.....	650 650
D. Garvalho — A gestão Sindi- cal no Periodo Revolucionario.....	650 650	Os bastidores da guerra.....	650 650
Dufour — O sindicalismo e a pro- xima revolução (2 vol.).....	4400 4400	Lenine: Democracia burguesa e a democracia proletaria.....	650 650
Emilio Bossi — Cristo nunca existiu.....	650 650	Landauer: A Social Democracia na Ale- manha.....	650 650
Eliseu Regis — A evolução le- gal e a anarquia.....	650 650	Lirio de Rezende: Mundo agonizante (Poema).....	650 650
Emilio Costa — Acção directa e acção legal.....	650 650	Malatesta: O programa socialista-anar- quista revolucionario.....	650 650
Etlevant — Amizade deusa.....	650 650	Entre camponeses.....	650 650
Fabio Luz — Lua Nova (amor li- vre).....	650 650	Manuel Ribeiro — Na linha do luz.....	1400 1400
Geo. Williams — Relatorio dos delegados dos L. W. W. ao congresso da I. S. V. de Mos- cou.....	650 650	Marx — O Capital (e).....	1800 1800
G. O. M. — Proclamação consi- deravel.....	650 650	Max Nordau — As mentiras con- vencionadas da nossa civiliza- ção, 2 vol. (e).....	4400 4400
Gustavo Molinari — Problemas sociais.....	1400 1400	Melzner — A verdade acerca da revolução russa.....	1400 1400
Gustavo Le Bon: As primeiras consequencias da guerra (e).....	3400 3400	Nietzsche: Anti-Cristo.....	2800 2800
Ensaios psicologicos da guerra europea (e).....	3400 3400	Genesis da moral.....	2800 2800
Guyau — Ensaio duma moral sem origem e hereditariedade (e).....	3400 3400	Neno Vasco — Ao Trabalhador Rural — Geografica.....	650 650
Educação e Hereditariedade (e).....	2800 2800	Novicov — A emancipação da mulher.....	2800 2800
Mamont: A conferencia da Paz e a sua obra.....	2800 2800	Pataut e Pouget — Como fare- mos a revolução.....	2800 2800
Asilões da guerra mundial O movimento operário na Gran-Bretanha.....	2800 2800	Perfeito de Carvalho — Notas e conjecturas.....	650 650
Psicologia do socialista-anar- quista.....	2800 2800	Raul Brandão — O Padre.....	650 650
A Crise do Socialismo.....	2800 2800	Rossi — A suggestão e as multi- dões.....	1400 1400
Heliodoro Salgado: O culto da Imaculada.....	650 650	Sebastião Faure — Doze provas da inexistência de Deus.....	650 650
Mentiras religiosas.....	2800 2800	Taelim — Quem é Lenin.....	650 650
		Tomas de Montaigne — Sermões da Montaigne.....	4400 4400
		Vandervelde — Alcoolismo ou Revolução.....	650 650

Registado mais 25 centavos

PAPELARIA VIUVA MARQUES

TELEFONE C. 2676

ARTIGOS DE ESCRITÓRIO E LIVROS COMERCIAIS

36 — RUA DO OURO — LISBOA

Não comprem calçado algum sem primeiro

consultar os preços da

Sapataria Salgado

Rua dos Fanqueiros, 72 e 76

Rua dos Retrozeiros, 15 a 19

Reumatismo

Sifilítico, Blenorragico,

Gotoso, Articular, Artri-

tico, Muscular

“Reumatina”

24 horas depois não tem

mais dores

“Reumatina”

E' inofensiva porque não

exige dieta

“Reumatina”

Vende-se em todas as boas

farmacias e drogarias —

Preço 8\$00

Pó Anti-blenorrágico

E' o mais poderoso combatente

das blenorragias crônicas ecentes.

Resultados imediatos e compro-
vados pelo distincto medico opera-
dor dr. sr. Cristiano de Moraes.

Caixa 10\$00

Depósito Geral:

A. Costa Coelho

Bomjardim, 440 — PORTO

O francês

sem mestre

em 3 meses

POR M. CONCHES DEBRIAN

1 volume brochado

—10\$00—

Pelo correio

—10\$80—

Quereis o vosso

relogio con-
cer-
tado com garantia e por
preço módico?

Levae-o ao

33 de S.º André

actualmente

Largo Rodrigues de Freitas, 33

(em frente do chafariz)